

Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol
FENAPAF

São Paulo, 23 de Outubro de 2012.

A

Fédération Internationale de Football Association - FIFA

Presidente Joseph S. Blatter

A/C

Diretor de Competições Mustapha Fahmy

Referencia: Horário das partidas Copa do Mundo de 2014

Senhor Presidente,

Agradecemos pela atenção e importância dadas à nossa comunicação e sua pronta resposta.

Porém, percebemos que o tema não se esgotou.

Quando dizíamos que tal questão, quanto ao futebol jogado em alto nível, já havia sido fruto de muitos debates que resultou em um procedimento em que se evite jogos nesse horário, pareceu-nos que não nos fizemos entender. Uma posição tomada desde Zurique, com estudos feitos à distância, pode nos causar sérios problemas em um tema que já resolvido em nosso país. Qualquer precedente permissivo se torna perigoso para nossos futebolistas.

Alegrou-nos o conteúdo de seu comunicado quanto ao que a entidade mundial vem fazendo no que diz respeito à saúde dos jogadores. Todavia, a FIFA como organismo mãe do futebol, detentora de todos os direitos do jogo e de comercialização, deve mesmo ter claro essa importância e se empenhar em produzir todo e qualquer estudo para que se minimizem riscos para a saúde dos jogadores.

Mas, ainda vemos esse trabalho muito tímido e insuficiente para aquilo que todos os futebolistas precisam. Necessitamos de mais pesquisas, estudos e pareceres técnicos. Necessitamos integrar os profissionais da área médica e fisiológica de cada canto do mundo.

E, é exatamente aqui que nos parece pertinente nosso ponto de vista.

Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol - FENAPAF
Rua Prof. Gabizo, nº. 237 – Tijuca – Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.271- 065.
tel. + 55 21 2254-8905

1



Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol
FENAPAF

Há que se buscar, urgentemente, maneira de satisfazer e sintonizar o binômio: interesse comercial e saúde dos jogadores.

Estamos à disposição para coordenar um trabalho em nosso país conjuntamente com a FIFA. Por mais gabaritado seja o estudo já realizado torna-se extremamente necessário que haja profissionais comprometidos com essa questão e que possam assumir suas responsabilidades em terras brasileiras. Nosso país tem mostrado já há muito tempo que possui gente muito capacitada nesse quesito com total condição de dar as respostas que buscamos.

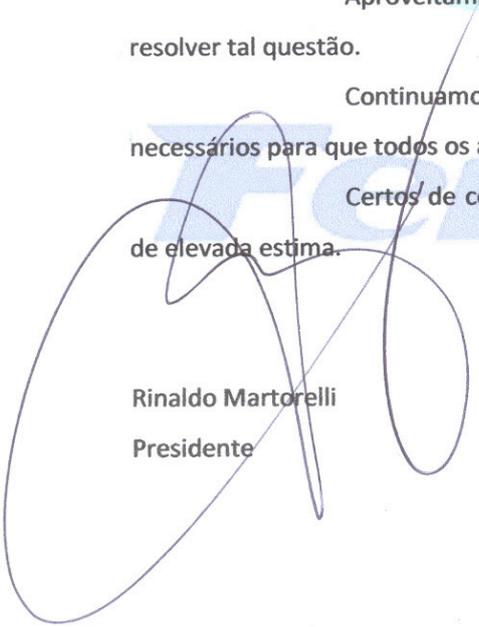
Nossa proposta se baseia na experiência e capacidade que vimos empreendendo em nosso trabalho na defesa dos interesses dos futebolistas há bastante tempo e, se insistimos nisso, é exatamente por conhecer muito bem a matéria que estamos debatendo. Conhecemos suas questões práticas, administrativas e jurídicas, por isso gostaríamos imensamente de poder chegar a um ponto convergente que fosse confortável tanto para o Sindicato do Brasil, e conseqüentemente os futebolistas que jogarão em solo brasileiro, quanto para a FIFA.

Seria desastroso para o futebol mundial e seus milhares de apaixonados, isso nos inclui, caso víssemos nosso objetivo conseguido de outra forma que não a do diálogo aberto e construtivo.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar da nossa disposição para resolver tal questão.

Continuamos aguardando interesse de juntos encontrarmos os caminhos necessários para que todos os atores do futebol sejam respeitados, indistintamente.

Certos de contarmos com vossa compreensão, nos despedimos com votos de elevada estima.



Rinaldo Martorelli
Presidente